

Caracterização de espécies afins e relativas dos gêneros *Citrus*, *Severina*, *Fortunella*, *Eremocitrus*, *Microcitrus* e *Triphasia*

Rafael Cruz Sayd de Souza¹; Orlando Sampaio Passos²; Elaine Goes Souza³ Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki², Valter da Silva Rodrigues¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA
rafael.sayd@outlook.com; valter_.silva@hotmail.com;

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA orlando.passos@embrapa.br;
fabiana.sasaki@embrapa.br;

³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, elaine.goes@embrapa.br

As espécies cítricas tiveram origem no continente asiático, precisamente na China e Índia, de onde irradiaram para os cinco continentes e contribuíram com atividade expressiva no agronegócio mundial. Os citros, como são denominados popularmente, pertencem à família das Rutáceas e tem como gêneros de interesse econômico *Citrus*, *Poncirus* e *Fortunella*, o primeiro abrange as espécies de laranja (*Citrus sinensis*); tangerina (*Citrus reticulata*); lima ácida (*Citrus latifolia*); limão (*Citrus limon*) e pomelo (*Citrus paradisi*). Nos demais gêneros sobressaem as espécies trifoliata (*Poncirus trifoliata*) como porta-enxerto e kumquat (*Fortunella* spp) como planta ornamental e comestível. Há um inúmero grupo, entretanto, de gêneros e espécies de valor estritamente científico como *Eremocitrus* spp; *Microcitrus* spp, entre outras. Tais espécies, por não apresentarem valor comercial, são pouco conhecidas mesmo no meio acadêmico. O presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização de espécies afins e relativas dos gêneros citados acima *Citrus*, *Severina*, *Fortunella*, *Eremocitrus*, *Microcitrus* e *Triphasia* enxertados sobre o cintrandarín ‘San Diego’. Essa caracterização consistiu em duas etapas, contendo 40 espécies com sete anos de idade. A primeira foi realizada no Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura, a descrição das folhas, frutos, porte da planta, filotaxia (distribuição das folhas no galho), presença/ ausência de espinhos nos ramos, volume da copa e a documentação fotográfica correspondente destes fatores. A segunda etapa foi realizada no Laboratório de Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura, consistindo nas análises físicas (diâmetro, comprimento, peso do fruto, número de sementes, peso do suco extraído, espessura da casca, identificação da cor do fruto) e químicas (teor de sólidos solúveis e acidez titulável). O delineamento experimental da segunda etapa foi inteiramente casualizado, três repetições de quatro frutos. A partir dos resultados obtidos na primeira etapa, pôde-se verificar que existe uma grande variação quanto ao formato e tamanhos das folhas e frutos, volume da copa, filotaxia e presença de espinhos e ramos entre as espécies afins avaliadas. As espécies afins do gênero *Fortunella* possuem, de forma geral, frutos de tamanho pequeno. As espécies dos gêneros *Eremocitrus* e *Microcitrus* possuem ramos finos e folhas pequenas em comparação as demais espécies. Os resultados obtidos na segunda etapa mostraram também que houve grande diferença entre as espécies, tanto nas análises física, quanto para as análises químicas. O teor de sólidos solúveis variou de 6,4 a 11,6, para as variedades *C. tachibana* e *C. Komikan*, respectivamente; a acidez titulável variou de 0,66 a 6,47, sendo a variedade que representou o maior valor a *C. karna* e o menor *C. Keraji*; em relação ao SS/AT verificou-se uma variação de 1,2 a 14,7. Essas diferenças já eram esperadas nas duas etapas, pois são análises de espécies de gêneros distintos, mostrando assim grande diferença na carga genética. A partir do trabalho, pode-se concluir que existe uma grande variabilidade entre as espécies afins e que sua descrição taxonômica, acompanhada da documentação fotográfica e da análise de qualidade dos frutos será de interesse para o programa de melhoramento genético e uso como plantas ornamentais.

Significado e impacto do trabalho: Embora o citros seja uma cultura de grande importância econômica mundial e bastante estudada existem algumas espécies afins relativas aos gêneros citados que ainda não foram bem descritas e estudadas. A caracterização dessas espécies afins é de grande importância para os programas de melhoramento genéticos de citros e para exploração dessas espécies para novos usos, como por exemplo, plantas ornamentais.